Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CONSUMO DE BEBIBAS ALCOÓLICAS ENTRE ESTUDANTES ADOLESCENTES: DIFERENÇAS ENTRE ZONAS URBANA E RURAL

Relatoria: ALESSANDRO ROLIM SCHOLZE
Edivaldo Cremer
Autores: Maria José Quina Galdino
Joice de Matos Consane

Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O álcool destaca-se como a substância psicoativa mais utilizada e de iniciação precoce, pois, esse comportamento está presente entre crianças e adolescentes, caracterizando um grave problema de saúde pública. O estudo objetivou verificar as diferenças do consumo de álcool entre estudantes adolescentes residentes nas zonas urbana e rural de São José da Boa Vista, Paraná. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com amostra composta de adolescentes das escolas da rede estadual de ensino, com idades de 12 a 18 anos, que desejaram participar da pesquisa. Para coleta de dados foi utilizado um questionário auto-aplicável sobre ingestão e frequência de uso de álcool. A metodologia foi adotada de acordo com os parâmetros éticos estabelecidos pela resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram da pesquisa 298 adolescentes, sendo a maioria do sexo feminino, 55,4%, e residentes na zona urbana, 73,2%. A prevalência de consumo de álcool foi de 69,8%. Na Zona Urbana a prevalência foi de 68,8%, sendo 36,2% para o sexo feminino e 32,6% no sexo masculino. Verificou-se que 63% dos adolescentes da faixa etária de 12 a 14 anos e 78% dos adolescentes de 15 a 18 anos já ingeriram álcool. Quanto a freqüência de consumo, 53,3% referiram consumir menos de 1 vez por mês, 19,3% até 3 vezes por mês, 25,3% consomem todo final de semana e 2% bebem mais que todo final de semana. Na zona rural a prevalência de ingestão de álcool foi de 72,5%, sendo 46,3% no sexo feminino e 26,3% no sexo masculino. Observou-se que 62% dos entrevistados de 12 a 14 anos já ingeriram bebidas alcoólicas, enquanto que na faixa etária de 15 a 18 anos essa taxa foi de 88%. 63,8% dos adolescentes consomem álcool menos de 1 vez por mês, 27,6% consomem até 3 vezes por mês, 5,2% referiram todo final de semana e 3,4% bebem mais que todo final de semana. Analisou-se que as adolescentes da zona urbana consomem álcool mais vezes que as adolescentes da zona rural e que acontece o inverso no sexo masculino. A taxa dos adolescentes de 12 a 14 anos que bebem mais que todo final de semana (5,4%) é superior aos adolescentes de 15 a 18 anos (2,8%). Os resultados indicam alta prevalência de consumo de álcool entre os adolescentes. A zona rural apresentou maior prevalência de consumo de bebidas, porém a frequência de consumo é maior entre adolescentes da zona urbana. Torna-se importante a implementação de programas voltados à prevenção, enfocando os prejuízos pessoais e coletivos do uso abusivo e precoce do álcool.